



**Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia**

**Teoria Antropológica II
Turma A – ter/qui 10/12h (PAT 060)
Turma B – ter/qui 14/16h (PAT 092)**

Semestre: 01/2019

**Professora: Andréa Lobo
andreaslobo@yahoo.com.br**

Ementa:

A disciplina “Teoria Antropológica 2” tem por objetivo dar continuidade às leituras, iniciadas em “Teoria Antropológica 1”, no âmbito das posturas teóricas consideradas relevantes para o desenvolvimento da Antropologia enquanto campo de conhecimento situado historicamente. A seleção dos escritos dos autores das principais escolas no processo de formação da disciplina tomará como referência abordagens e problemas (etnográficos e teóricos) que, embora já estivessem presentes, foram predominantes a partir dos anos 1960. Buscar-se-á, sempre que possível, dar privilégio à discussão de monografias completas.

Metodologia e Avaliação

A menção final resultará de:

- dois trabalhos individuais escritos e;
- da participação individual em sala de aula e, em duplas ou trios, na coordenação de uma das sessões de discussão em sala.

O comparecimento às aulas é indispensável para o bom aproveitamento do curso, bem como as leituras das obras indicadas, que serão avaliadas pela qualidade da participação nas discussões em sala de aula.

A menção final será a média ponderada das três atividades acima especificadas.

Participação em sala e trabalhos escritos têm igual peso na avaliação.

Observações importantes

O aluno que exceder 25% de faltas sem justificativa legítima será considerado reprovado. O Programa poderá ser alterado conforme o andamento das aulas.

Aula	Data	Conteúdo programático
1	14/03	Apresentação da disciplina
Unidade 1: Retomando o fio da meada		
2	19/03	CALVINO, Italo. 1994. “Por que ler os clássicos”. In: <i>Por que ler os clássicos</i> . São Paulo: Companhia das Letras. TEIXEIRA, Carla C.; Pedreira, Carolina. 2007. “Por que ler (esses) clássicos?” (mimeo).
3	21/03	STOCKING, George W. Jr. 2006. Tradições Paradigmáticas na História da Antropologia. Teoria e Sociedade, 13 (2). Belo Horizonte.
Unidade 2: estruturas, processos e conflitos		
4	26/03	LÉVI-STRAUSS, Claude. 2005. A ciência do concreto. In: <i>O Pensamento Selvagem</i> . Campinas: Papirus Editora.
5	28/03	LEACH, Edmund. 1995 [1954]. <i>Sistemas políticos da Alta Birmânia</i> . São Paulo: EdUSP (Introdução, Cap. 6, 7, 9 e Conclusão)
6	02/04	Continuação Leach
7	04/04	GLUCKMAN, Max. 1987 [1958]. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In: Bela Feldman-Bianco (org.), <i>Antropologia das sociedades contemporâneas – métodos</i> . São Paulo: Global.
8	09/04	TURNER, Victor. 1969. “Liminaridade e “Communitas””. In: <i>O Processo Ritual. estrutura e anti-estrutura</i> .
9	11/04	PEIRANO, Mariza G.S. 2002. “A análise antropológica de rituais”. In: Mariza G.S. Peirano (org.), <i>O dito e o feito. Ensaios de antropologia dos rituais</i> . Rio de Janeiro: Relume Dumará: NuAP/UFRJ.
Unidade 3: estruturas, processos e conflitos - desdobramentos		
10	16/04	BALANDIER, Georges. 1993 [1951]. A noção de situação colonial. <i>Cadernos de Campo</i> . n.3. São Paulo. <u>Complementar:</u> SANCHES, Manuela Ribeiro (Org). Malhas que os Impérios Tecem. Textos Anticoloniais, contextos pós-coloniais. Lisboa: Edições 70. 2011. (Capítulo II - Georges Balandier, A situação colonial: uma abordagem teórica, 219-252)
11	18/04	RIVERA, Silvia. 2010. Ch’ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Tinta Limón. (Presentación e Ch’ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores).
12	23/04	CHATTERJEE, Partha. 2004. Colonialismo, modernidade e política. Salvador: EDUFBA, CEAO. (Prefácio, Quinhentos anos de medo e amor).

13	25/04	ROUCH, Jean. 1995. Os mestres loucos. Documentário. (Les Maîtres Fous). França. Documentário. PB. Duração 30' (FILME)
Unidade 4: Sociedade, processos, lógicas		
14	30/04	AVALIAÇÃO 1
15	02/05	ELIAS, Norbert. 1994 [1939]. <i>O processo civilizador</i> . Vol. 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Cap. 2)
16	07/05	CLASTRES, Pierre. <i>A sociedade contra o Estado</i> . Cosac & Naify, São Paulo. (cap. 1 e 11)
17	09/05	SAHLINS, Marshall. 2008. [1981]. “Introdução”, “Reprodução: estruturas de longa duração”. In: <i>Metáforas históricas e realidades míticas</i> . Rio de Janeiro: Zahar.
18	14/05	SAHLINS, Marshall. 1990 [1985] <i>Ilhas de história</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Cap. 4)
19	16/05	ORTNER, Sherry. 2011. “Teoria na antropologia desde os anos 60”. <i>Mana</i> 17 (2): 419- 466.
Unidade 5: simbolismo, discurso e poder		
20	21/05	DOUGLAS, Mary. 1991. <i>Pureza e Perigo</i> . Lisboa: edições 70. Introdução e capítulo 3: As abominações do Levítico.
21	23/05	SAID, Edward W. 1996 [1978]. <i>Orientalismo. O oriente como invenção do ocidente</i> . São Paulo: Companhia das Letras (Cap. 1)
22	28/05	MBEMBE, Achille. 2013 [2005]. “A desconstrução do absoluto ocidental”; “O crepúsculo da ordem ancestral”. In: <i>África insubmissa. Cristianismo, poder e Estado na sociedade pós-colonial</i> . Mangualde, Portugal; Luanda, Angola: Edições Pedagogo: Edições Mulenga.
23	30/05	Continuação MBEMBE
	04 a 07/06	Congresso científico – Período confecção de avaliação (2)
Unidade 6: cultura, interpretação e estruturas		
24	11/06	BENEDICT, Ruth. 2000. <i>Padrões de Cultura</i> . Lisboa: Livros do Brasil. (Cap. 1 e 2)
25	13/06	GEERTZ, Clifford. 1978[1973]. “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”. In: <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: Zahar Ed.
26	18/06	CRAPANZANO, Vincent. 2004. O dilema de Hermes: o mascaramento da subversão na descrição etnográfica. <i>Teoria e Sociedade</i> , 12 (2):106-137.

Unidade Final: antropologia na berlinda		
27	25/06	CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: <i>A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX</i> .
28	27/06	STRATHERN, Marilyn. “O Conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?”. In: <i>O Efeito Etnográfico</i> . Cosac Naify, São Paulo. 2014.
29	02/07	Conversa coletiva sobre os trabalhos finais
30	04/07	Fim do curso - balanço geral
	07/07	Entrega dos Trabalhos Finais via e-mail da professora